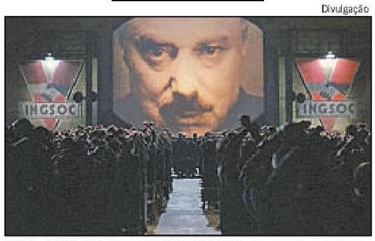
## NO PRELO

Divulgação




CENA DE "1984", filme de Michael Radford que estará na mostra

### Autoritarismo nas telas

• Sob a curadoria do sociólogo Bernardo Sorj, o Midrash Centro Cultural (General Venâncio Flores 184, 2239-1800) inaugura dia 9, às 19h30m, a Mostra de Cinema Democracia e Autoritarismo, que seguirá semanalmente até dia 30 de abril. Na estreia do ciclo, o tema em questão é "O pensamento autoritário", e haverá debate com Sorj logo após a sessão de "1984", de Michael Radford, filme baseado na obra de George Orwell.

A personalidade, o regime e a alma autoritárias serão os temas dos próximos encontros, em que serão exibidos respectivamente "O conformista", de Bertolucci; "A confissão", de Costa Gavras; e "Mephisto", de István Szabó, seguidos de debates com Maria Alice R. de Carvalho, Enrique Larreta e Sócrates Nolasco. O ingresso é a doação de um livro.

▪▪▪▪▪▪

### Revista Brasileira

• Editada pela Academia Brasileira de Letras, a "Revista Brasileira" acaba de chegar a sua 70ª edição. Dirigida pelo acadêmico Marco Lucchesi, o novo número (relativo ao primeiro trimestre de 2012) traz artigos, ensaios e poemas de integrantes da ABL e de escritores convidados, bem como palestras dos ciclos de conferências que a casa produziu em 2011, como "A Itália no Brasil" e "Desafios da tradução literária", entre outros.

### Literatura juvenil

• Professora da Universidade de Columbia, a alemã Dorothea von Mücke fará, no dia 17 de abril, a palestra de abertura da quarta edição do colóquio internacional Infanturas — A Literatura Infantil e Juvenil no Brasil e no Mundo, realizado pela Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio. O evento de três dias, que homenageia Monteiro Lobato e os irmãos Grimm, tem inscrições gratuitas: <www.catedra.puc-rio.br>.

▪▪▪▪▪▪

### Cultura africana em pontos de leitura

• Dez comunidades tradicionais de origem africana receberão os primeiros pontos de leitura temáticos no Brasil, criados numa parceria da Fundação Biblioteca Nacional com a Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC/MinC) e a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir). Os pontos terão cerca de 1.200 livros, metade deles sobre temas da cultura africana, e seus acervos receberão registros da memória das comunidades, que serão realizados pelo projeto Ancestralidade Africana no Brasil.

▪▪▪▪▪▪

• **SEMANA BEAT**: As homenagens ao poeta Allen Ginsberg prosseguem na Livraria da Travessa do Leblon, que promoverá mais três debates em sua Semana Beat. Segunda, dia 9, Claudio Willer fala sobre "Negócios de família", a partir das cartas trocadas entre Ginsberg e o filho; terça, Roberto Bicelli lembra "Os beatniks brasileiros"; e quarta, encerrando o evento, Luis Dolhnikoff comenta a edição de "Uivo" em HQ. Os encontros acontecem sempre às 20h.

• **O INVENTÁRIO DE JULIO REIS**: É o nome do novo romance do escritor e jornalista Fernando Molica, que será lançado (pela Record) dia 10, às 19h, na Saraiva do Shopping RioSul. Além dos autógrafos, haverá apresentação, pelo pianista João Bittencourt, de músicas compostas pelo maestro Julio Reis, bisavô do autor.

O GLOBO

PROSA & VERSO

**EDITORA:** Mânya Millen — mmi@oglobo.com.br
**REPÓRTERES:** Guilherme Freitas — guilherme.freitas@oglobo.com.br e Suzana Velasco — suzana.velasco@oglobo.com.br
**DIAGRAMAÇÃO:** Cristina Flegner
**Telefones/Redação:** 2534-5616 e 2534-5650
**Publicidade:** 2534-4310 (publicidade@oglobo.com.br)
**Correspondência:** Rua Irineu Marinho 35 — 2º andar. CEP: 20233-900

[FICÇÃO][FICÇÃO][FICÇÃO]

# Longa jornada noite adentro

## Em 'Contra o dia', Pynchon subverte a realidade para melhor enxergá-la

**Contra o dia**, *de Thomas Pynchon. Tradução de Paulo Henriques Britto. Editora Companhia das Letras, 1.088 páginas. R$ 98*

André de Leones

Arquivo

**THOMAS PYNCHON:** em seu romance mais extenso, o recluso autor exercita com primor as obsessões e os excessos presentes em sua obra desde a sua estreia, em 1963

Peço licença ao leitor para soar um tanto cabeçudo no começo desta resenha, até porque não é simples abordar um escritor que nos leva para fora de nós mesmos e da realidade imediata justamente para enxergar melhor as coisas. Parafraseando um trecho de "Contra o dia", se aceitarmos a ideia de que os romances de Thomas Pynchon começam como sonhos, passam por um período de vida finita neste mundo (enquanto os lemos) e voltam a reaparecer como sonhos, podemos dizer que eles terminam por revelar a própria arquitetura do sonho, de tudo o que escapa da rede cotidiana. As intermináveis narrativas desse autor sem rosto, que não cede entrevistas ou participa de eventos literários, são como o sertão de Guimarães Rosa: por mais que as adentremos com todo o cuidado, quando nos damos conta, estamos completamente cercados.

Como o título do livro prenuncia, estamos numa jornada noturna que jamais é iluminada por completo e institui com força um ou vários universos que lhe são próprios. Terminada a leitura (ou travessia), sentimos nostalgia por lugares existentes apenas ali, no texto, mas que, agora, sim, iluminam muito da nossa realidade.

### Mistura de alta erudição com cultura pop rasteira

Lançado nos EUA em 2006, "Contra o dia" é o mais extenso dos livros do autor. São quase mil e cem páginas que gritam as obsessões e os excessos que Pynchon vem exercitando desde a sua estreia em 1963, com "V". "Pós-moderno" é o palavrão que melhor define o seu estilo, em que a mais alta erudição convive, malciada e deliciosamente, com a cultura pop mais rasteira. Ocorre um nivelamento que nada tem de baixo, como se ele dispusesse numa mesa toda a cultura e, faminto, fosse se servindo livremente. Bem visível nesse banquete é a alternância de gêneros: o leitor visita um pastiche de faroeste aqui, uma narrativa de espionagem ali e uma digressão científica acolá. E, ao contrário do que dizem os detratores, os personagens tampouco são artificiais. Há, por exemplo, uma pungente sucessão de desencontros e reencontros materno-filiais e um lirismo que irrompe em passagens como: "Ela casou-se virgem. No momento da entrega, percebeu que seu único desejo era se transformar em vento. Sentir-se refinada a ponto de se tornar uma quina, uma quina invisível de comprimento desconhecido, penetrar no reino do ar em eterno movimento por sobre a terra devastada. Filha da tempestade".

"Contra o dia" tem início em 1893 e apresenta uma quantidade de absurda de personagens, a maioria formada por *globetrotters* em busca de algo que, muitas vezes, nem eles mesmos sabem o que é, seja uma cidade sagrada (Shambhala), seja o espaço da Islândia (um minério tido como "a subestrutura da realidade"), seja alguma paz de espírito, pura e simplesmente. Se procurarmos por algo que ligue essa multidão, talvez encontremos a família Traverse: o pai, Webb, um anarquista com gosto por dinamitar as coisas dos "proprietários", é assassinado por ordem do magnata Scarsdale Vibe; os filhos, Frank, Reef e Kit, mas sobretudo Frank, buscam vingança; a filha, Lake, acaba por se casar com um dos pistoleiros responsáveis pelo serviço. Soltos pelo mundo, os Traverse tomarão parte da balbúrdia que resultará em coisas como a Primeira Guerra Mundial. Todos com vocação para "ioiôs humanos", como o Benny Profane de "V".

Pynchon se movimenta nas sombras, numa espécie de contra-História. Como se visto a partir da dupla refração provocada pelo espato da Islândia, o mundo criado por ele muitas vezes se apresenta como um duplo tresloucado do nosso, e nele convivem capitalistas, espiões, grupos (como os Amigos do Acaso) que viajam pelo mundo em dirigíveis e se engajam em missões cujos objetivos finais ignoram, cachorros que leem Henry James e Eugène Sue e personagens reais, como o ator Bela Lugosi, o inventor Nikola Tesla e o arquiduque Francisco Ferdinando. A narrativa comporta-se como um organismo entrópico, em que cada parte se desagrega mais a mais, página após página. A própria estrutura do livro prefigura o rumo que o mundo tomará no decorrer do século XX — o rumo do esfacelamento. E é justamente por meio de um estilo palavroso e exuberante que se demonstra o quanto a realidade, a nossa realidade, caminhou para o barateamento da palavra e, por decorrência, do sentido. O texto "cheio" de "Contra o dia" desnuda o esvaziamento do que pensamos e dizemos aqui fora. Ele rasga a tessitura do real e o caricatura para melhor exibir a sua gratuidade.

### Em busca de respostas no subterrâneo

Em uma das melhores passagens do romance, os Amigos do Acaso realizam uma viagem "subarenal", isto é, mergulham num deserto da Ásia Central para, supostamente, dar continuidade à sua busca por Shambhala: "Se houvesse algum espectador numa duna próxima, ele teria visto, talvez acometido por um terror supersticioso, a nave lentamente mergulhando naquele mundo sem luz, até por fim desaparecer na areia, deixando apenas um efêmero redemoinho no lugar onde antes estivera o convés a ré". Se a superfície já não oferece respostas, o jeito é procurar por elas subterraneamente. Assim, Pynchon nos convida a observar as coisas por outros ângulos, descobrir novos "caminhos de entrada" e, sobretudo, jamais, em hipótese alguma, interromper a nossa viagem pela interminável noite humana. Parafraseando outro trecho, é quando esperamos o caos que vem a ordem, isto é, ocorre um milagre. ■

ANDRÉ DE LEONES *é autor do romance "Dentes negros" (Rocco), entre outros*

## OS MAIS VENDIDOS

### FICÇÃO

1. **O melhor de mim** - Nicholas Sparks. Ed. Arqueiro. 272 pgs. R$ 24,90 — 3/1
2. **Um dia** - David Nicholls. Ed. Intrínseca. 416 pgs. R$ 39,90 — 22/5
3. **Assassin'S Creed - Renascença** - Oliver Bowden. Ed. Galera Record. 378 pgs. R$ 32,90 — 16/2
4. **Assassin'S Creed - Irmandade** - Oliver Bowden. Ed. Galera Record. 392 pgs. R$ 34,90 — 1/00
5. **A Guerra dos Tronos - As crônicas de gelo e fogo - Vol. 1** - George R. R. Martin. Ed. Leya Brasil. 592 pgs. R$ 49,90 — 45/10
6. **Presentes da vida** - Emily Giffin. Ed. Novo Conceito. 384 pgs. R$ 29,90 — 5/3
7. **O festim dos corvos - As crônicas de gelo e fogo - Vol. 4** - George R. R. Martin. Ed. Leya Brasil. 644 pgs. R$ 49,90 — 9/4
8. **The Walking Dead - A ascensão do governador** - Robert Kirkman. Ed. Record. 364 pgs. R$ 34,90 — 2/☆
9. **Cemitério de Praga** - Umberto Eco. Ed. Record. 480 pgs. R$ 49,90 — 23/6
10. **Questões do coração** - Emily Giffin. Ed. Novo Conceito. 384 pgs. R$ 29,90 — 24/7

### NÃO FICÇÃO

1. **O X da questão** - Elke Batista. Ed. Sextante. 160 pgs. R$ 29,90 — 17/1
2. **É tudo tão simples** - Danuza Leão. Ed. Agir. 128 pgs. R$ 34,90 — 21/2
3. **Steve Jobs - A biografia** - Walter Isaacson. Ed. Companhia das Letras. 624 pgs. R$ 49,90 — 23/3
4. **Para sempre - A história que inspirou o filme** - Kim Carpenter. Ed. Novo Conceito. 144 pgs. R$ 24,90 — 4/4
5. **1808** - Laurentino Gomes. Ed. Planeta do Brasil. 408 pgs. R$ 44,90 — 200/7
6. **Guia politicamente incorreto da História do Brasil** - Leandro Narloch. Ed. Leya Brasil. 304 pgs. R$ 39,90 — 111/5
7. **Feliz por nada** - Martha Medeiros. Ed. L&PM. 216 pgs. R$ 31,00 — 36/8
8. **Mentes ansiosas** - Ana Beatriz B. Silva. Ed. Objetiva. 208 pgs. R$ 32,90 — 23/9
9. **A privataria tucana** - Amaury Ribeiro Jr. Geração Editorial. 344 pgs. R$ 34,90 — 17/6
10. **Dave Grohl - Nada a perder** - Michael Heatley. Ed. Edições Ideal. 240 pgs. R$ 39,90 — 1/00

### LIVROS ELETRÔNICOS

1. **Jogos vorazes** - Suzanne Collins. Ed. Rocco. R$ 27,50 — 2/2
2. **Em chamas** - Suzanne Collins. Ed. Rocco. R$ 27,50 — 2/5
3. **Cemitério de Praga** - Umberto Eco. Ed. Record. R$ 35,00 — 5/☆
4. **Vade Mecum Saraiva 2012** - Editora Saraiva. R$ 75,00 — 6/1
5. **A esperança** - Suzanne Collins. Ed. Rocco. R$ 27,50 — 1/00

**FONTE:** INFOGLOBO. Dados obtidos com as livrarias **Saraiva** (São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro e Goiânia), **Martins Fontes** (São Paulo), **Nobel** (São Paulo), **Fnac** (Brasília, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Rio e São Paulo), **Laselva** (Rio, São Paulo e mais 11 cidades), **Cultura** (São Paulo, Porto Alegre, Recife e Brasília), **Travessa, Argumento** (Rio de Janeiro), **Leitura** (Campo Grande, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte e Vitória), **Da Vila** (São Paulo), **Curitiba** (Curitiba, Florianópolis, Joinville, Londrina, Balneário de Camboriú, Blumenau, São Paulo e Porto Alegre) e **Submarino** entre os dias 26 de março e 1.º de abril de 2012. **Livros eletrônicos: Saraiva, Cultura** e **Gato Sabido**. Na coluna da direita, indica-se o número de semanas do livro na lista e sua posição na semana anterior. Os que voltam a ser citados são indicados por ☆

DEBATES
TERÇAS NOTÁVEIS
24 de Abril
às 20h
Grandes mestres da MPB:
"DORIVAL CAYMMI, O MESTRE DAS CANÇÕES"
com DANILO CAYMMI E STELLA CAYMMI
Apresentação de fatos marcantes da vida, curiosidades e trajetória artística de um dos maiores cancionistas brasileiros de todos os tempos, Dorival Caymmi.
Apoio:
Promoção:
Vendas:
Realização:
LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS
Para mais informações acesse o site www.mirandabrasil.com.br ou ligue (21) 4003-2330.
AV. BORGES DE MEDEIROS, 1.424, BL. 1, PISO 2 - ESPAÇO LAGOON - WWW.MIRANDABRASIL.COM.BR

LISTAS DOS MAIS VENDIDOS.
Leia os dois primeiros capítulos em www.record.com.br/ocemiteriodepraga
TAMBÉM EM E-BOOK.
O CEMITÉRIO DE PRAGA